



1 **MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
2 **SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
3 **INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
4 **PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SUSTENTABILIDADE E TECNOLOGIA AMBIENTAL**  
5 FAZENDA VARGINHA – KM 05 – ROD. BAMBUÍ/ MEDEIROS – CAIXA POSTAL: 05 BAMBUÍ-MG CEP 38900-000  
6 TEL: (37) 3431.4927 – FAX: (37) 3431.4954 – E-MAIL: [mestrado.sustentabilidade@ifmg.edu.br](mailto:mestrado.sustentabilidade@ifmg.edu.br)

7 **Ata 03/2018 – Reunião do Mestrado Profissional em Sustentabilidade e Tecnologia**  
8 **Ambiental do IFMG (MPSTA)**

9 No dia 31 (trinta e um) do mês de agosto do ano de dois mil e dezoito, às 12:20 h, no  
10 auditório do 4º andar do prédio da Reitoria, do Instituto Federal de Educação, Ciência e  
11 Tecnologia de Minas Gerais (IFMG), em Belo Horizonte (MG), reuniram os docentes  
12 que compõem o Colegiado do Mestrado Profissional em Sustentabilidade e Tecnologia  
13 Ambiental (MPSTA), Simone Magela Moreira (presidente), Amanda Soriano Araújo  
14 Barezani (suplente de Fernanda Morcatti Coura), Arnaldo Freitas de Oliveira Júnior,  
15 Fúlvio Cupolillo, Jairo Rodrigues da Silva, Washington Santos da Silva e o representante  
16 titular discente, mestrando Alan Jorge de Oliveira. A reunião foi fundamentada na  
17 Convocação ordinária, conforme Memorando nº11/2018/MPSTA/IFMG, de 21/08/2018.  
18 A Pró Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação esteve presente na pessoa do prof. Neimar  
19 de Freitas Duarte durante parte da reunião. A reunião iniciou-se com os cumprimentos da  
20 prof. Simone Magela Moreira (Coord. do MPSTA) e com a apreciação de propostas de  
21 alterações na coorientação de cinco alunos do programa. As propostas da aluna Amanda  
22 Avelina Carvalho Silva (alteração de coorientação para o professor Ricardo Alexandre da  
23 Silva), da aluna Fernanda Silva Ferreira (alteração de coorientação para professora Sônia  
24 de Oliveira Duque Paciulli), do aluno Leonardo Rodrigues (alteração de coorientação  
25 para professora Ludimilla Portela Zambaldi Lima Suzuki) e do aluno Lucas de Oliveira  
26 Vicente (alteração de coorientação para o professor Gabriel de Castro Jacques) foram  
27 deferidas, sendo que a proposta solicitada pela aluna Ana Carolina Barbosa Pereira  
28 Dinotte (de inclusão de coorientação para o professor Hygor Aristides Victor Rossoni)  
29 foi indeferida, pois não foi verificado o aceite deste, em prazo anterior à reunião. Foi  
30 analisada a proposta de solicitação de edital para seleção dos membros para a Comissão  
31 de Produção e Editoração Científica (CPEC) e ficou decidido que a coordenação enviaria,  
32 via e-mail, o convite para a formação desta comissão. Foi analisada a proposta de

33 solicitação de edital para a Comissão Própria de Avaliação (CPA). O professor  
34 Washington salientou que o IFMG já teria uma CPA formada. O professor Jairo sugeriu  
35 que esta mesma comissão avaliasse o mestrado, mas que tivesse alguém que representasse  
36 o colegiado do MPSTA dentro da CPA já formada. Fúlvio reiterou a necessidade de um  
37 representante do mestrado na CPA e sugeriu que nesta CPA/IFMG, constasse um  
38 representante de cada uma das modalidades da pós-graduação: *lato e strictu sensu*. Ficou  
39 estabelecido que a coordenação procuraria a CPA da reitoria para aplicar a avaliação a  
40 ser apresentada. Sobre a proposta de criação do grupo de pesquisa do MPSTA, a  
41 professora Simone informou que, atualmente, o MPSTA está funcionando como mestrado  
42 acadêmico, sendo imprescindível a adição de um grupo de pesquisa no qual tenhamos  
43 que executar pesquisas, em cada uma das linhas existentes, e, segundo a CAPES, deve-  
44 se priorizar por buscar solucionar problemas do mercado de trabalho, e não centrar os  
45 esforços em pesquisas básicas, como vem ocorrendo atualmente, nas orientações e  
46 publicações. Lembrou que o Edital do NIT/IFMG ainda está com aceite das propostas  
47 que poderão submetidas até o dia 16/09/2018. Sugeriu que o grupo aproveitasse das  
48 demandas oferecidas pela Usina Bambuí, em três projetos, e que no grupo, há professores  
49 com experiência para a realização destes. Citou a solicitação da compra de um drone para  
50 o MPSTA, que poderia ser justificada dentro do projeto da usina pelo seu uso na  
51 agricultura de precisão. O professor Washington apresentou dúvidas quanto a  
52 administração das verbas das pesquisas em parceria com empresas, se estas seriam feitas  
53 via FUNARBE ou via cartão BB pesquisa. Preocupou-se também com a idealização dos  
54 resultados da pesquisa pela empresa parceira. A professora Simone frisou a importância  
55 de se ter assessoria em gerência de projetos e da preocupação do pesquisador em fazer  
56 ele mesmo os ajustes a serem apresentados para que não houvesse incongruências na  
57 elaboração, execução e prestação de contas junto à empresa parceira. O professor  
58 Washington sugeriu que somente os professores efetivamente produtivos pudessem  
59 liderar as linhas dos grupos de pesquisa. A professora Simone explicou como funciona a  
60 produtividade avaliada pela CAPES, indicando que sete docentes permanentes do  
61 MPSTA não pontuaram em nenhum quesito no último levantamento. Explicou diversos  
62 itens necessários para o avanço do curso nos critérios de avaliação, como publicações em  
63 revistas com alto impacto em Ciências Ambientais e outros tipos de publicações que  
64 pontuam em um mestrado profissional. Lembrou que a revista ForScience, não possui  
65 boa pontuação nessa área e que não deve ser a prioridade para as publicações, como vinha  
66 ocorrendo no mestrado. Sugeriu que os docentes priorizassem as parcerias entre os

67 membros da equipe do MPSTA em detrimento àquelas em que autores externos ao  
68 mestrado estão sendo chamados a colaborar. Propôs uma reflexão e planejamento por  
69 parte dos docentes que não estão contribuindo para o fortalecimento do programa de  
70 mestrado da instituição. O professor Washington sugeriu que o MPSTA pudesse dar  
71 condições melhores de trabalho aos professores antes de cobrar produtividade, como  
72 computadores melhores ou mesmo a montagem da biblioteca do MPSTA.. Sobre a  
73 proposta de melhor distribuição de ofertas de disciplinas optativas por semestre, de modo  
74 que o docente ministre a disciplina em um semestre e tenha o outro semestre para fins de  
75 orientações, capacitação e melhorias nas produções acadêmicas, a professora Simone  
76 afirmou que o professor que passa o ano todo em sala de aula não teria o tempo necessário  
77 para as outras necessidades do programa . O professor Washington propôs uma melhoria  
78 na seleção do aluno ingressante e que este deveria ter uma maior autonomia na execução  
79 do projeto, exigindo menos do docente orientador. O professor Jairo informou que o  
80 problema em se dividir um semestre para disciplina e outro sem aulas, é que o aluno teria  
81 que fazer mais de um ano de disciplina e não teria tempo para desenvolver o projeto no  
82 segundo ano de mestrado. Pontuou também que haveria uma distância muito grande entre  
83 as disciplinas consideradas complementares, como “Geoprocessamento” e  
84 “Sensoriamento remoto”. Não houve consenso quanto a esta distribuição das disciplinas,  
85 ao longo dos anos. Simone apresentou a proposta de reuniões ordinárias entre os  
86 membros do colegiado, que deverão ocorrer bimestralmente; da coordenação com os  
87 professores, em pelo menos uma por semestre (março e outubro) e entre a coordenação e  
88 os alunos, sendo proposta, trimestralmente. O professor Washington sugeriu que  
89 houvesse palestras, e não somente pautas de reuniões, com os docentes. O professor  
90 Neimar sugeriu uma palestra com a presidente da Associação dos Mestrados  
91 Profissionais, e Profa. Simone solicitou que, se possível, faria tornar um evento do  
92 Mestrado, de modo a contabilizar esta atividade junto à CAPES. Esta organização das  
93 reuniões foi aprovada e as datas serão definidas posteriormente, conforme consulta sobre  
94 a disponibilidade dos respectivos interessados. A professora Simone destacou que 20%  
95 de cada disciplina já é contabilizada como sendo de realização virtual e que este não  
96 estava sendo cumprido pelos professores. O professor Washington declarou que nunca  
97 houve conteúdo virtual disponibilizado, mas que a carga horária era realizada com  
98 atividades realizadas fora deste ambiente. A professora Simone advertiu que para a  
99 CAPES esta conduta era errônea e que o julgamento seria o de que não estávamos  
100 cumprindo 20% da carga horária oferecida. O professor Fúlvio destacou que se está no

101 PPC, mas se não estiver disponibilizado no ambiente virtual, realmente não irá pontuar  
102 durante a avaliação da CAPES. Sobre a avaliação do programa, a professora Simone  
103 pediu ao discente Alan que confirmasse a informação oferecida por ele de que os egressos  
104 do programa não recomendam o MPSTA e este, informou ainda que os alunos atualmente  
105 matriculados também não estão satisfeitos com o programa. Disse que os professores não  
106 respondem aos e-mails, não ministram as aulas conforme as ementas, que gastam parte  
107 da carga horária contando experiências pessoais e, principalmente, que os orientadores  
108 que não orientam de forma adequada, seus alunos. A professora Simone salientou que,  
109 para facilitar este trabalho de orientador, a estratégia de se ministrar aulas em apenas um  
110 dos semestres anualmente, seria ideal e que as disciplinas com peculiaridades, como  
111 aquelas co-dependentes, deveriam ser analisadas distintamente. O prof. Neimar de Freitas  
112 afirmou que a distância atrapalha muito a relação orientador/orientado, tendo sido  
113 apresentada as opções de encontros virtuais, pela Profa. Simone que disse fazer isso com  
114 seus orientados. O professor Arnaldo questionou sobre os recursos disponíveis para o  
115 mestrado e foi esclarecido pela professora Simone quanto à ausência de financiamentos  
116 externos regulares e que, o valor que se tem atualmente, se refere a um convênio firmado,  
117 na abertura do curso, para uso durante o triênio de 2015-2018, tendo sido integralmente  
118 gasto. Explicou que o objetivo desse dinheiro era dar infraestrutura para o mestrado,  
119 sendo o seu uso limitado quanto à alguns itens e que, somente no último semestre, após  
120 sua chegada ao programa, houve a disponibilização de informações sobre tais recursos, e  
121 que cada docente pode sugerir itens para a sua disciplina ou para um projeto específico,  
122 no qual o recurso poderia ser aplicado. Explicou que itens como a montagem de um  
123 “super computador” solicitado por Fernando Lemos foi barrada porque o IFMG *campus*  
124 Bambuí afirmou já ter estrutura em tecnologia da informação no momento da instauração  
125 do programa. Dando prosseguimento, foi aceita a unificação das disciplinas optativas  
126 Climatologia geral e aplicada, a ser ministrada pelo professor Fúlvio. O professor Neimar  
127 sugeriu que o MPSTA adquirisse um software para análise de plágio nas dissertações dos  
128 discentes e professora Simone sugeriu que o trabalho fosse submetido à tais programas  
129 de verificação, antes de serem enviados para a banca, devendo o laudo de autenticidade  
130 ser anexado ao documento. Ficou estabelecido, que, a verba para a compra do programa  
131 será viabilizada entre a coordenação e a Pro Reitoria de Pesquisa, conforme  
132 disponibilidade. Foi aceito o pedido dos professores Bruno Senna Corrêa e Manoel  
133 Eduardo da Silva que desejavam a mudança de Docentes Permanentes para Docentes  
134 Colaboradores. Passou-se para a avaliação dos pedidos de troca de orientação, da aluna

135 Fernanda Silva Ferreira (que passaria a ser orientada pela professora Fernanda Morcatti  
136 Coura) e do aluno Alan Jorge de Oliveira (que passaria a ser orientado pelo professor  
137 Hygor Aristides Victor Rossoni) foram aprovadas. O discente Alan expôs que a maioria  
138 dos alunos que optam por mudar de orientador, se deve à falta de comunicação entre as  
139 partes, principalmente, a falta de *feedback* do orientador. Os professores Jairo e  
140 Washington relataram nunca terem recebido documentos que confirmassem as suas  
141 indicações como coorientadores e que isso deverá ser mais publicitado entre os docentes,  
142 de modo a facilitar o apoio aos alunos. A professora Simone afirmou que a coordenação  
143 passaria a gerir estas informações e que criaria um novo fluxo para alterações desta  
144 natureza. Quanto ao credenciamento e descredenciamento dos docentes, a Profa. Simone  
145 afirmou que os critérios estão sendo elaborados e que os detalhes, dado o prolongado  
146 horário da reunião, seria oferecido para apreciação nos próximos encontros. Foi ainda  
147 deferido o trancamento da matrícula do aluno Willian Lopes Silva, após exposição dos  
148 motivos oferecidos por escrito, pelo aluno. Por fim, iniciou-se a proposta de  
149 reestruturação do processo seletivo de alunos regulares-2018/2019. Foi mantida a prova  
150 de inglês, que continuaria como classificatória e a prova escrita deverá ser eliminada da  
151 seleção, tendo sido aprovada por cinco votos, tendo manifestado voto contrário à medida,  
152 o discente Alan e Professor Arnaldo. Quanto ao projeto de pesquisa, às demais etapas de  
153 avaliação, bem como às distribuições dos pesos no barema da seleção e a possibilidade  
154 de indicação pelo aluno, do seu orientador, serão avaliados, prioritariamente, na próxima  
155 reunião que deverá ocorrer, em caráter extraordinário, em até 15 dias. Sem mais nenhum  
156 ponto a tratar, a reunião foi encerrada e seu registro nesta ata foi feito pela professora  
157 Amanda Soriano Araújo Barezani.

158 Belo Horizonte (MG), 31 de agosto de 2018.

159 Simone Magela Moreira (presidente)\_\_\_\_\_

160 Alan Jorge de Oliveira\_\_\_\_\_

161 Amanda Soriano Araújo Barezani\_\_\_\_\_

162 Arnaldo Freitas de Oliveira Júnior\_\_\_\_\_

163 Fúlvio Cupolillo\_\_\_\_\_

164 Jairo Rodrigues Silva\_\_\_\_\_

165 Washington Santos Silva\_\_\_\_\_